



Raul Dória - Escola Profissional do Comércio Escritórios e  
Serviços do Porto



**DOCUMENTO BASE**

novembro 2015

# Índice

<b>A ESCOLA RAUL DÓRIA</b>	<b>3</b>
<b>AFERIÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO</b>	<b>4</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>22</b>

## A Escola Raul Dória

A **RAUL DÓRIA** – Escola Profissional do Comércio, Escritórios e Serviços do Porto, foi criada a 23 de Agosto de 1990, por contrato - programa outorgado entre o GETAP - Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional, como primeiro outorgante e o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto, o Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte e o Sindicato dos Trabalhadores de Terra da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pescas, como segundos outorgantes. Tem a sua sede na Praça da República, 93 – A, na freguesia de Cedofeita no concelho do Porto. O seu enquadramento legal rege-se atualmente pelo Decreto-Lei 92/2014 de 20 de junho sendo propriedade da Associação Raul Dória e sujeita à tutela científica e funcional do Ministério da Educação e da Ciência.

A Escola Profissional Raul Dória entende a educação como um processo integrado que, respondendo a necessidades sociais, visa o desenvolvimento global e harmonioso da personalidade dos educandos. Isso significa que não se trata de ordenar o indivíduo para a sociedade como se de mera peça da máquina social se tratasse, pressuposto oculto das visões funcionalistas da sociedade e da educação que rejeita. Trata-se antes de, no respeito pelas potencialidades, características próprias, motivações e projetos do aluno, desenvolver nele os valores, as capacidades e competências, os saberes e as atitudes capazes de lhe proporcionar a sua realização pessoal no sentido das correntes que a história da educação designou como humanistas e libertárias. Para a Escola Profissional Raul Dória a realização pessoal do indivíduo é inseparável da sua condição social, pelo que pressupõe a sua integração crítica na sociedade e a sua realização comunitária. Esta visão dialética das relações indivíduo-sociedade conduz-nos simultaneamente a assumir sem hesitações a formação para a vida ativa enquanto educação especializada, razão de ser das escolas profissionais, e a integrá-la na educação geral (socialização, estimulação das potencialidades individuais) que igualmente assume de forma decidida. O cenário de mutações tecnológicas e organizacionais aceleradas e o processo de reorganização da economia, obrigando ao abandono do conceito de formação profissional como preparação unidirecional para um posto de trabalho, torna ainda mais defensável a perspetiva assumida pela Escola.

Tem-se em vista, portanto, a formação integrada do homem, do cidadão e do profissional que consciente dos seus direitos e munido dos saberes e do domínio das técnicas bem como dos instrumentos de apropriação de novos saberes e de novas técnicas possa contribuir com eficácia, simultaneamente, para o progresso económico e para a reabilitação de dimensão humana do trabalho, para a satisfação das necessidades sociais e para a realização de si e dos seus projetos de vida, seja capaz de inserir-se de forma produtiva e útil na sociedade e de ter dela uma visão crítica que fundamente uma prática social conducente à sua transformação progressiva, não esquecendo a dimensão cultural e artística decisiva para o reconhecimento e abertura a novas formas de expressão.

A Escola Profissional Raul Dória assume-se como um espaço de aprendizagem e formação, onde a aquisição de saberes se processa em simultâneo com o desenvolvimento de capacidades e atitudes adequadas ao perfil de um técnico de serviços atualizado, preconizando um dos princípios do seu fundador, Raul Dória, que acreditava num ensino prático virado para as reais necessidades do mercado de trabalho, de forma que a transição da escola para “a vida” fosse feita sem qualquer dificuldade. Assim, a organização da vida escolar e o seu clima institucional são vetores determinantes na concretização das suas intenções educativas.

## Aferição das Práticas de Gestão

A orientação vigorante na escola, desde 2002, é para a existência de um departamento, designado por Observatório Interno, que tem como principal desígnio a realização da análise interna (autoavaliação). Visa estimular a reflexão de todos os atores da comunidade escolar, de forma a procurar um sentido coletivo da escola, incentivar a comunidade escolar na procura organizada e exigente da melhoria e eficácia da escola, bem como, conhecer as dinâmicas desenvolvidas na escola, com o intuito de proporcionar soluções ajustadas e construtivas à melhoria dos pontos fracos emergentes. O processo de autoavaliação sofreu, desde a sua implementação, alguns ajustes resultantes da necessidade de melhoramento. A metodologia utilizada desde o ano letivo 2011/2012 segue uma abordagem quantitativa uma vez que são utilizados inquéritos por questionário (utilizando o *Google forms*) para recolha de evidências junto dos nossos *stakeholders* internos (alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação). Cada um dos questionários tem uma estrutura específica (anexo 2), mas com pontos em comum que possibilitam obter informações necessárias à melhoria da qualidade da eficácia da escola. É elaborado um relatório final referente a cada ano letivo composto pela metodologia utilizada, pela análise dos questionários aos alunos, pela análise dos questionários aos professores, pela análise dos questionários ao pessoal não docente, pela análise dos questionários aos encarregados de educação, pelo estudo comparativo dos últimos três anos letivos referente a cada um dos questionários aplicados e pelas considerações finais.

Conjuntamente com as Escolas Profissionais Bento de Jesus Caraça (Delegação Porto) e Árvore foi constituída em Setembro de 1996 uma UNIVA - Rede de Cooperação de Escolas Profissionais para a Inserção Profissional de Jovens com o objetivo de apoiar os jovens que terminaram os seus cursos nas respetivas escolas na resolução dos seus problemas de inserção profissional. Desde 1999/2000, a Escola Raul Dória tem assumido a UNIVA isoladamente, o que tem representado uma mais valia em termos do aumento da empregabilidade dos formandos e do apoio ao nível das formações em contexto de trabalho e do acesso ao ensino superior. Também no âmbito da Univa constituiu-se uma bolsa de currículos de ex-alunos que são enviados às empresas consoante as suas solicitações.

De especial importância foi a criação no ano letivo 2001/ 2002 do Observatório Externo que tem desenvolvido atividades de auscultação, através de questionários (anexo 3) do percurso dos diplomados pela Escola Profissional Raul Dória, assim como das trajetórias seguidas por estes no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos. Através das evidências recolhidas são calculadas taxas de conclusão, taxas de empregabilidade, taxas de empregabilidade na área, taxas de alunos em prosseguimento de estudos, taxas de desempregados, taxas de alunos que prosseguiram serviço militar, taxas de alunos em situação desconhecida, relativas aos quatro ciclos anteriores.

Em 2008/2009 e resultante do protocolo estabelecido com a ANOP a Escola Profissional Raul Dória tem a funcionar nas suas instalações um Quiosque da Vida Ativa.

Desde o ano letivo de 2009/2010 encontra-se em funcionamento o GIP – Gabinete de Inserção Profissional, cuja atividade se centra em:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- apoio à procura ativa de emprego;
- acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- captação de ofertas junto das entidades empregadoras;
- divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação;
- encaminhamento para ofertas de qualificação;

- divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- integração do tecido económico, social e cultural no Conselho Consultivo da Escola.

O Conselho Consultivo é um órgão estatutário com competência para emitir parecer sobre o projeto educativo, a criação de novos cursos e outras atividades de formação e a estrutura curricular. Houve a preocupação de nele integrar instituições locais representativas do tecido económico, social, cultural e autárquico. Assim, o referido conselho é integrado por representantes da Associação de Comerciantes do Porto, Juntas de Freguesias de Stº de Ildefonso e de Cedofeita, União de Sindicatos do Porto e Universidade Popular do Porto.

De seguida procedemos à explicitação da metodologia que a escola pratica/ou não, relativamente a cada um dos princípios EQAVET selecionados em cada uma das fases, de acordo com o Anexo 1 – registo da aferição das práticas de gestão da EFP.

### Fase 1 - Planeamento

#### P1. As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais

Na análise ao Projeto Educativo da escola e coerentemente com a filosofia educativa que a Escola defende, estabelecem-se as seguintes metas/objetivos, que estão subjacentes a todas as decisões, e as ações a levar a cabo por todos os *stakeholders* internos e externos da escola profissional Raul Dória:

- contribuir para a formação integral do aluno, incluindo a sua preparação para a vida profissional, nomeadamente através do recurso às Unidades de Inserção na Vida Ativa, que facilite realização própria e seja útil à sociedade;
- promover junto dos alunos os seguintes valores: o pluralismo ideológico, o associativismo, a solidariedade, o respeito nas relações entre pessoas e grupos sociais;
- assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais de existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
- contribuir para a defesa da identidade nacional;
- desenvolver a solidariedade entre os povos do mundo.

#### P2. As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos

No seguimento do P1 e tendo, ainda, em conta o Projeto Educativo a visão estratégica passa pelos seguintes pontos:

- promover nos alunos as seguintes atitudes e hábitos: responsabilidade, autonomia, autoavaliação, de intervenção e participação democrática, de aceitação do outro, a livre troca de ideias e experiências, de crítica responsável e fundamentada, de trabalho;
- desenvolver nos alunos as seguintes capacidades: de trabalho em equipa, de iniciativa, criatividade, de análise e resolução de problemas, de concretização de teorias e projetos,

de aprender a aprender, de adaptação ao uso da tecnologia, de leitura interpretativa e crítica da realidade;

- desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar uma sólida formação específica;
- promover um clima de participação democrática e pluralista pelo envolvimento de professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros sociais.

Neste processo são fundamentais os contributos dados pelos *stakeholders* externos resultantes da realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em que os monitores responsáveis das empresas elaboram um relatório final incluindo, sempre que achem pertinente, sugestões de forma a ajustar a formação às necessidades específicas de cada empresa.

Exemplo 1.: Grupo Auto Sueco 2009

“Dar maior relevância à ferramenta Excel”

Exemplo 2.: Clínica de Saúde Atlântica – Dragão

“Dar mais atenção à expressão escrita... e comunicação direta...”

### P3. A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita

Através dos dados do Observatório Externo, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de empregabilidade, taxa de empregabilidade na área de formação, taxa de alunos em prosseguimento de estudos, taxa de alunos desempregados e taxa de alunos que prosseguiram o serviço militar é possível monitorizar, parcialmente, de forma explícita a relação das metas/objectivos estabelecidos. No questionário enviado aos alunos diplomados para além de ser possível aferir evidências quantitativas existe também a possibilidade de extrair evidências qualitativas nomeadamente conclusões acerca da importância dos cursos profissionais bem como da própria escola.

Ficam alguns exemplos:

**Questão: Considera que o facto de ter frequentado um curso profissional se revelou fundamental no seu percurso de vida e/ou na sua inserção no mundo do trabalho? De que forma o curso se revelou fundamental para si?**

Técnico de Organização de Eventos 2010/2013	“Deu-nos as bases para que mais tarde, já no mercado de trabalho sabermos com o que contar. Ensinou-nos um pouco de tudo dentro da área dos eventos.”
Técnico de Turismo 2011/2014	“O curso ajudou-me muito na prática, prestação de serviços e preparou-me para o mercado do trabalho.”
Técnico de Marketing 2009/2012	“Ao nível da Licenciatura tive a vantagem de ter as bases que me foram facultadas no curso bem como a nível profissional.”
Técnico de Secretariado 2011/2014	“Revelou-se fundamental para mim porque aprendi a ter mais responsabilidade, aprendi a cumprir prazos e as metas estipulados.”

**Questão: Parece-lhe que o seu percurso/frequência na Raul Dória poderá ter sido determinante em termos pessoais e/ou profissionais? De que forma o seu percurso/frequência no Raul Dória se revelou determinante?**

Técnico de Organização de Eventos 2010/2013	“Cresci acima de tudo como pessoa, eu própria tinha noção da evolução. Adquirir conhecimentos que me serão uteis mesmo no dia a dia. Fizeram de mim uma profissional.”
---	--

Técnico de Secretariado 2011/2014	“ Com a frequência na Raul Dória pude conhecer e desenvolver as minhas aptidões profissionais e com o estágio em Espanha consegui desenvolver mais o meu lado pessoal e profissional.”
Técnico de Turismo 2011/2014	“ O meu percurso na Raul Dória foi determinante pelos projetos em que participei que me proporcionaram momentos educativos únicos.”
Técnico de Secretariado 2011/2014	“Em termos profissionais pude superar algumas dificuldades provenientes do ensino de onde eu vim (Angola). Em termos pessoais aprendi a ser persistente, a acreditar nas minhas capacidades e potencialidades.”

Para o efeito foi também desencadeado pelo Observatório Interno um relatório tendo por base os parâmetros e indicadores de avaliação previstos e que tem assumido carácter contínuo nomeadamente no que diz respeito a inquiridos a todos os elementos da comunidade educativa.

Atendendo ao equilíbrio entre a procura por parte dos alunos e à oferta por parte dos *stakeholders* externos fez com que a oferta formativa fosse sendo ajustada ao longo dos anos. A Escola teve início em 1 de outubro de 1990, com 60 alunos distribuídos por três cursos profissionais: Técnico de Contabilidade, Técnico de Serviços Comerciais e Técnico de Informática de Gestão. Atualmente tem cerca de 350 alunos que se distribuem pelos cinco cursos profissionais que se encontram em funcionamento (dos nove aprovados em alvará) e um curso vocacional Básico:

- Técnico de Comércio;
- Técnico de Marketing;
- Técnico de Organização de Eventos;
- Técnico de Secretariado;
- Técnico de Turismo;
- Curso Vocacional Básico Nível 3 nas áreas de Vendas, Secretariado e Turismo.

#### P4. A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita

A escola tem definido as responsabilidades, deveres e direitos de todos os seus intervenientes. Tem, por exemplo um guia de normas e procedimentos para os coordenadores de curso (anexo 4), um guia para os orientadores educativos de turma (anexo 5) e um circuito documental (anexo 6).

#### P5. Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas

Neste âmbito está firmado um protocolo de parceria com a Associação Benéfica e com a Associação Industrial Portuense no quadro do Programa Formação PME. Este programa foi totalmente executado em 1997 e 1998 (Medida 1 e 2).

Também com o Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, existe um protocolo com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de um Seminário de Licenciatura em Sociologia, no âmbito do ensino profissional e as suas relações com o mercado de emprego. Este protocolo pretende realizar uma avaliação à Escola Raul Dória, particularmente na vertente da empregabilidade quer qualitativa quer quantitativamente.

Existem também protocolos de colaboração com a Câmara Municipal do Porto em que a Escola Raul Dória foi considerada parceiro privilegiado na área técnico profissional para o setor do comércio e serviços.



O protocolo com o ISTEAC - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas prevê a concessão de condições de acesso preferencial e a permuta de experiências pedagógico-científicas.

Em Agosto de 1998 foi assinado um protocolo com o Instituto Comercial de Maputo com o objetivo de desenvolver colaborações nos domínios técnico-pedagógicos nomeadamente ao nível da formação de formadores.

No contexto do Projeto Casa da Iniciativa foi ainda criado em 1998, um protocolo com a DECO – Associação de Defesa do Consumidores para a divulgação dos respetivos direitos.

Em Novembro de 2001, foi firmado um protocolo de geminação com a Escola Industrial e Comercial do Mindelo, Cabo Verde.

Em 2003 foi assinado um protocolo com a Junta de Freguesia de Cedofeita que tem por objetivo desenvolver parcerias em ações de formação para residentes no âmbito geográfico da freguesia.

Igualmente em 2003 foi firmado um protocolo de cooperação com as Escolas Profissionais do Distrito do Porto no âmbito pedagógico através da partilha de informações e promoção de projetos conjuntos.

Em 2004 foi firmado um protocolo com a Junta de Freguesia de St<sup>o</sup> Ildefonso visando parcerias no âmbito da formação para residentes na respetiva área geográfica.

Em 2005 foi firmado um protocolo com a Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação do Porto com o objetivo de permitir o intercâmbio ao nível da formação em contexto de trabalho do Curso de Ciências de Educação na Escola Profissional Raul Dória e a realização de seminários ou outras ações de índole pedagógica por docentes da Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação do Porto igualmente na EPRD.

Em 2010 foi firmado um protocolo com a empresa Vitalis, Liepzig Alemanha, com o objetivo de permitir o intercâmbio ao nível da Formação em Contexto de Trabalho, de alunos de Turismo, no âmbito do programa comunitário PROALV.

Desde Novembro de 2011, a Escola Profissional Raul Dória assinou um protocolo com a Universidade Católica do Porto, Faculdade de Educação e Psicologia, Serviço de Apoio às Escolas, Eixo III – Valorização do Ensino Profissional que visa criar uma Rede de Cooperação de Escolas Profissionais UCP. Os objetivos da referida rede são, nomeadamente:

- disponibilizar serviços interescolas que suportem o apoio à melhoria das escolas;
- proporcionar dinâmicas interescolas que promovam o desenvolvimento dos seus projetos educativos e formativos;
- promover, fomentar e desenvolver a inovação pedagógica e organizacional.
- potenciar o diálogo interinstitucional e articular os diferentes ciclos de aprendizagem.
- gerar oportunidades de desenvolvimento do currículo e das práticas curriculares.
- contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas, nomeadamente, na aplicação e monitorização das medidas de diferenciação pedagógica.
- promover dinâmicas de interação no campo da diferenciação pedagógica e/ou de discriminação positiva com vista a garantir o sucesso para todos.
- promover a Formação Contínua da população docente e não docente, mediante as necessidades de formação geral e específicas identificadas;
- fomentar o movimento interescolas que promova exposições de natureza científica, profissional e cultural, feiras de divulgação de oferta formativa e iniciativas de projetos



de empreendedorismo;

- criar espaços e tempos de reflexão sobre os desafios da construção de uma maior autonomia organizacional e assim promover a mudança de mentalidades a partir do contexto escolar de cada instituição;
- incentivar medidas de divulgação, através de representação junto da comunidade educativa, de uma imagem positiva da escola e dos seus projetos inovadores;
- apoiar iniciativas com interesse educativo e cultural;
- angariar novos parceiros e recursos para as redes, nomeadamente, através de parcerias com empresas, câmaras municipais, instituições de I&D e escolas internacionais que mantêm protocolos e intercâmbios com as escolas pertencentes às RCE\_UCP.

Na Rede Cooperação de Escolas Profissionais UCP, a Escola Profissional Raul Dória esteve na Comissão Executiva e Organizadora de três importantes eventos:

- 16 de março de 2012 - Seminário “O Ensino Profissional, a Capacitação das Pessoas e o Desenvolvimento do País - os novos desafios”.
- 29 de maio de 2012 – Jantar Tertúlia – “Encontros a AR Riscar”.
- 23 de julho de 2012, 22 de maio de 2013 e 21 de maio de 2014– “As Provas de Aptidão Profissional e o Conhecimento em Ação”.

Em Janeiro 2010 a Escola Raul Dória foi elemento integrante do Protocolo celebrado para o apoio ao Ensino Técnico-Profissional em Moçambique - Protocolo de Cooperação entre o ME de Portugal, MEC de Moçambique e Fundação Portugal África, ao acolher um Professor estagiário de Moçambique, na área do Secretariado.

Em 26 de Março de 2010 foi firmado um protocolo de cooperação com o Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo, visando a valorização de dinâmicas de formação.

Nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013, os alunos dos 3<sup>os</sup> anos dos cursos profissionais de técnico de Contabilidade, Marketing, Secretariado e Turismo, beneficiaram de um Curso de Capacitação dos Jovens para o Empreendedorismo e Inovação, pelo Programa Escolhas, pela parceria com a Faculdade de educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto e o Instituto Profissional Terço.

Em Setembro de 2011 renovou o Protocolo celebrado para o apoio ao Ensino Técnico-Profissional em Moçambique - Protocolo de Cooperação entre o ME de Portugal, MEC de Moçambique e Fundação Portugal África, ao acolher duas alunas de Moçambique, no Curso Profissional de Técnico de Secretariado.

A escola candidatou-se e obteve aprovação ao programa comunitário Jovens em Ação cuja parceria é composta pela Polónia, Grécia, Portugal e Roménia. Este intercâmbio com 10 alunos das escolas dos referidos países terá lugar na cidade de Polónia de 6 a 13 de julho de 2013.

Entre fevereiro e março de 2014 os 15 alunos dos cursos profissionais de Marketing, Secretariado e Turismo beneficiaram de estágios em empresas de Úbeda Espanha, através da PROALV – Agência Nacional do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida – Programa Leonardo da Vinci – Mobilidade 2013.

No Programa Erasmus + K1 – mobilidade inicial entre janeiro e fevereiro de 2015, 15 alunos dos cursos profissionais de organização de eventos, secretariado e turismo beneficiaram de estágios em empresas de Sevilha Espanha. Ainda nesta chave, 11 professores beneficiaram de formação

em Rimini, Itália sob o tem “Insucesso e abandono escolar”; Tarnobrzeg, Polónia “Web2 Tools for effective teaching and project work” e Pembroke, Malta “ICT for collaborative, Project-based, Teaching and Learning”.

O Programa Comenius – Parceria Multilateral, foi dinamizada pelos alunos do Curso Profissional de Turismo e de Secretariado sob o tema “e depois da 1ª guerra...” tendo-se realizado as mobilidades para os países parceiros entre fevereiro e maio de 2014.

Quanto ao programa Erasmus + K2 – Cooperação e inovação o tema versa a “Herança Judaica na Europa”, cujos parceiros são Alemanha, Polónia, Grécia e Roménia estão envolvidos 2 professores e 12 alunos.

A Escola Profissional Raul Dória participa desde 2010 no programa *etwinning*, através do Projeto estruturante Escola e Globalização. No ano letivo 2012/2013 o Projeto MOI, TOI, LETTRES À NOUS foi distinguido com os selos nacionais e europeus de qualidade em todos os países envolvidos. Venceu, de igual modo, os prémios nacionais *eTwinning*, atribuídos pela Direção Geral da Educação – Equipa *etwinning* - em Portugal e em Inglaterra e o Prémio Europeu no ano letivo 2013/2014 atribuído pela Federação Internacional de Professores de Francês e pelo Serviço Nacional de Apoio *eTwinning* de França. Em 2014/2015 recebeu uma menção honrosa pelo projeto “Ensemble”.

Os alunos do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Secretariado participaram no projeto Parlamento dos Jovens – Secundário – “Ensino público vs Ensino Privado”. Dinamizaram 1 sessão escolar sobre o mesmo tema com o Deputado Fernando Jesus da bancada parlamentar do Partido Socialista. Participaram ativamente na sessão distrital do Porto, tendo ficado como suplentes para a Assembleia Nacional.

A EP Raul Dória, ao longo dos anos, tem tentado incrementar iniciativas de voluntariado/solidariedade, motivando os professores e alunos a abraçarem projetos que promovam o voluntariado. Incentivar os alunos a dar algo aos outros sem receber nada em troca é um desafio que se impõe, já que, muitos destes jovens, nunca receberam ajuda e demonstram alguma resiliência quando se trata de ajudar. A escola, tem de os guiar e transformar em cidadãos melhores, levando-os a serem empreendedores no que toca o voluntariado e a procurarem dentro deles as competências essenciais para que possam, mais tarde, desenvolver ações futuras ligadas à inclusão social, à ajuda de públicos carenciados, à sensibilização para flagelos sociais como a toxicoddependência, à promoção da educação como um direito para todos, ao respeito pela liberdade, etc.

Deste modo ano letivo 2012/2013 foi criado um grupo de jovens voluntários os “SuperJovens”. Este grupo tem a pretensão e a audácia de realizarem super ações, como verdadeiros super-heróis, com o simples objetivo de ajudar ou contribuir para a comunidade de forma desinteressada e genuína. Os jovens que formam este grupo têm idades compreendidas entre os 17 e os 21 anos, pertencem (neste ano letivo) à turma do 12º ano do curso técnico de secretariado. Acresce-se que atualmente os SuperJovens conseguem envolver professores, funcionários, encarregados de educação, familiares e amigos. As atividades já desenvolvidas ajudaram estes jovens a crescer em altruísmo, entreatajuda, partilha, cooperação, respeito e generosidade, sempre unidos na vontade de AJUDAR.

O grupo dos SuperJovens, em julho 2014, resolveram abraçar uma iniciativa da Fundação Porto Social da Câmara Municipal do Porto intitulada: Pontes Para O Futuro. Foi escolhida a Casa do Vale, que acolhe jovens rapazes entre os 12 e os 18 anos. Esta instituição pretende ver solucionada a problemática da inclusão profissional destes. A proposta dos SuperJovens baseia-se na criação de um negócio social de lavagem manual de automóveis no local de trabalho do cliente, tendo como ponto de partida formação quer de competências sociais, quer de

competências profissionais.

No pich com os investidores no dia 31/10/2014, este projeto foi o único a receber investimento, tanto da Fundação António da Mota, como da Fundação EDP, num total de 5000€, o valor que é necessário para arrancar com o projeto, havendo possibilidade ainda da campanha de comunicação e marketing ser assegurada pela Fundação EDP.

Pela gemação da Escola Profissional Raul Dória com o Lycée Professionnel Régional Sévigné, a Embaixada Francesa enviou um convite para a participação no Atelier des Jeunes Citoyens de la Méditerranée, de 19 a 23 de Maio em Marselha, para 1 professor e 5 alunos. Os Países participantes são Marrocos, Egito, Argélia, Tunísia, Líbano, Itália, Espanha.

No ano letivo 2014/2015 foi assinado um acordo de cooperação uma parceria com o Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo – ISCTET com o intuito de definir e incrementar ações e mecanismos que permitam assegurar nomeadamente o intercâmbio de recursos e experiências que faculte a harmonização de objetivos e competências em termos de sequência formativa dos cursos de Técnico de Comércio, Técnico de Marketing e Técnico de Secretariado.

No Curso de Técnico de Comércio a escola garante o 1º ciclo de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) com protocolo com as seguintes entidades:

- Fernando Simão
- Salvador Caetano
- Gamobar
- Worten
- Aran
- Motivação Norte
- Porto de Leixões
- Ideatex
- Grupo Cortefiel
- Total Fitness - Atividades Desportivas Lda.
- Rui Oliveira & Castro, Despachantes Oficiais Lda.
- Virgin Active Gran Plaza
- SportZone
- Spars – Segurança e Higiene no Trabalho

Desde o ano letivo 2008/2009 foi criado, na Escola, um Gabinete de Marketing: “Markideias” onde os alunos elaboram (gratuitamente) projetos/trabalhos solicitados por diferentes instituições, autarquias, IPSS, micro empresas, permitindo desta forma aos alunos desenvolverem o seu segundo período da Formação em Contexto de Trabalho.

O Curso de Organização de Eventos têm colaborado com o Teatro do Bolhão na preparação, apoio a eventos e ajudaram na organização de pequenas festas de aniversários e de apoio a infantários, por exemplo o “Pimpinela”.

Ao longo do ano letivo 2012/2013 o referido curso colaborou com a empresa Elenco Produções, no musical Zorro que esteve em cena no Teatro Rivoli, no Porto desde janeiro a junho de 2013.

Ao longo do ano letivo 2013/2014 e 2014/2015 também prestou apoio, colaborou e assessorou eventos, a saber:

- FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica - de fevereiro a maio;
- Teatro “A verdadeira história da Cigarra e da Formiga” - Elenco Produções;
- Dragon Fly e Devaneios - M Fotografia;

- ☉ Dia Mundial da Criança no Palácio de Cristal - For Babies;
- ☉ Decoração de Natal para a Associação de Estudantes da Universidade Católica do Porto;
- ☉ Festas S. Joaninas de 20 a 24 de junho com a PortoLazer – Câmara Municipal do Porto;
- ☉ Concurso de Presépios em parceria com a Câmara Municipal do Porto
- ☉ Concurso “ Ora Faça Lá um Poema” Plano Nacional de Leitura e CCB
- ☉ À Espera do Verão e Depois de Abril, com a participação a concurso de obra expressão plástica subordinada ao tema : North-South Centre of the Council of Europe 25th Anniversary Drawing Contest, (que foi distinguida por uma Menção Honrosa)
- ☉ Concurso FJR Fábrica Social – Cascata S. Joanina
- ☉ Concurso ILUSTRA

Quanto à FCT do Curso de Técnico de Organização de Eventos, esta foi realizada nas seguintes instituições:

- ☉ Valsa dos Livros, Lda – Grupo Academia de Morangos;
- ☉ Câmara Municipal de Espinho - Nave de Espinho;
- ☉ Agitarte Matosinhos;
- ☉ Festa com Arte;
- ☉ Espaço Porto Cruz;
- ☉ Associação de Monte Pedral;
- ☉ Elenco Produções, Lda;
- ☉ Centro de Visitas Graham's;
- ☉ ASAS – Associação Solidariedade e Acção Social de Ramalde;
- ☉ Chaves Viva - Associação Promotora para o Ensino e Divulgação das Artes e Ofícios da Região Flaviense.

O Curso Técnico de Secretariado tem sido convidado a assessorar eventos, onde os alunos em situação real de trabalho demonstram e aprimoram as competências, nomeadamente:

Assessoria a Eventos:

- ☉ Programa Junior Achievement - “Braço direito por um dia”, na Fundação EDP, Fundação PT e Banco Santander.
- ☉ Seminário: “Os projetos de Investigação em Educação na Católica Porto”;
- ☉ Conferência “implementação do Regulamento (EU) n.º1169/2011 – Universidade Católica;
- ☉ Conferência Internacional “Novos Desafios na Contratação Pública – Universidade Católica;
- ☉ “International Conference on Nursing Knowledge” – Universidade Católica;
- ☉ Palestra “Comunicação e Imagem” no ISCET;
- ☉ Cerimónia de entrega de Diplomas;
- ☉ 5º Ciclo de seminários de aprofundamento em Administração e Organização Escolar;
- ☉ Seminário “Empresas Familiares na Europa”,
- ☉ Inauguração do teatro do Bolhão.

Para a FCT, do Curso Profissional de Técnico de Secretariado, a Escola assinou protocolo com as seguintes entidades:

- ☉ ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo
- ☉ CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços de Portugal
- ☉ Clínica de Saúde Atlântica do Dragão,
- ☉ EB2,3 Pêro Vaz de Caminha,

- ☉ EB2,3 Augusto Gil,
- ☉ EB2,3 Sobreira,
- ☉ Lipor,
- ☉ Fundação Voz Portucalence,
- ☉ Hospital Privado de Portugal,
- ☉ Junta de Freguesia de Paranhos,
- ☉ Junta de Freguesia de S. Nicolau,
- ☉ Papel & Companhia,
- ☉ AMTC – Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações - Alfândega do Porto,
- ☉ Grupo Gesvima.

Pela geminação da Escola Profissional Raul Dória e com os alunos do Curso de Turismo foram criados itinerários e percursos turísticos promovendo o património e o turismo da cidade do Porto na cidade francesa de Marselha. O referido curso conta com o apoio das seguintes empresas, na dinamização da FCT:

- ☉ NegralTur,
- ☉ Rent Douro,
- ☉ Club-Tour,
- ☉ Hotel Malaposta,
- ☉ BW - Hotel Hinca,
- ☉ Ajanta - Investimentos Imobiliários,
- ☉ Grande Hotel de Paris,
- ☉ Internavitur,
- ☉ Geostar,
- ☉ Orbitur,
- ☉ Hotel Halcon,
- ☉ Solnorte,
- ☉ Hotel Premium,
- ☉ Hotel Inca,
- ☉ Clip Hotel,
- ☉ Rota do Douro,
- ☉ Manos Douro,
- ☉ AC Hotel.

De salientar a preparação prévia dos estagiários com sessões sobre Relações Interpessoais, Procura Ativa de Emprego e Gestão de Conflitos garantindo uma melhor integração no mundo empresarial/institucional.

De referir ainda o consórcio com o Instituto Profissional do Terço na 6ª Geração do programa Escolhas.

#### **P6. O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos**

Relativamente aos *stakeholders* externos, a organização da formação em contexto de trabalho pressupõe a criação de equipas especializadas que procedem à angariação e acompanhamento de estágios. Na abordagem ao tecido empresarial é negociado um plano de estágio que procura

responder ao perfil de formação e de saída do curso dotando os alunos das competências profissionais, neste caso adquiridas em contexto real de trabalho.

O Plano de Estágio faz parte integrante duma caderneta que abrange os aspetos protocolares, de assiduidade e de avaliação garantindo a monitorização de todo o processo.

São realizadas entrevistas aos alunos no local onde vão realizar a Formação em Contexto de Trabalho, com o respetivo professor acompanhante e o monitor da empresa e onde são abordadas e explicitadas todas as informações.

Sempre que é possível a formação em contexto de trabalho contribui para a definição de ideias para o projeto da Prova de Aptidão Profissional.

Os *stakeholders* internos através do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do guião de procedimentos para coordenadores de curso e para orientadores educativos de turma, tomam conhecimento do sistema de qualidade em uso.

#### **P7. Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia de qualidade**

A Escola, através das estruturas do Gabinete de Inserção Profissional – GIP e do Observatório Externo, tem desenvolvido inquéritos em relação a ex-alunos e realizado avaliações do seu ensino nomeadamente quanto à pertinência e adequação dos conteúdos leccionados à realidade que encontram no mundo empresarial.

Também o Conselho Consultivo da Escola, que como foi referido anteriormente neste relatório, é composto por representantes da Associação de Comerciantes do Porto, Juntas de Freguesias de St<sup>o</sup> de Ildefonso e de Cedofeita, União de Sindicatos do Porto e Universidade Popular do Porto, dá o seu parecer sobre o projeto educativo, a criação de novos cursos e outras atividades de formação, a estrutura curricular e oferta formativa.

#### **P8. Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta da oferta formativa**

Com o intuito de preparar e delinear a oferta formativa para o ano letivo seguinte os *stakeholders* internos e externos são consultados no sentido de dar o seu parecer acerca da mesma.

Alguns excertos:

##### **Exemplo 1:** Parecer da Associação dos Comerciantes do Porto (18/02/2015)

“...

Daqui resulta a importância da Formação e é desta forma que o papel da Escola Profissional Raul Dória sai reforçado. Como Instituição Formadora, tem a sua responsabilidade acrescida, já que se encontra especialmente direcionada para o desenvolvimento de um setor muito específico – o setor do Comércio e Serviços...

...consideramos de muita pertinência a realização dos seguintes cursos profissionais para o ciclo 2015/2018:

- Curso Profissional de Técnico de Comércio;
- Curso Profissional de Técnico de Secretariado;



- Curso Profissional de Técnico de organização de Eventos;  
 - Curso Técnico de Turismo  
 ... acresce ainda o Curso Vocacional Básico de nível 3. Ciclo nas áreas de Vendas, Secretariado e Turismo.”

**Exemplo 2:** Parecer do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços (11/02/2015)

“...parece-nos que a vossa proposta formativa é compaginável com os considerandos anteriores pelo que se adequa às necessidades de formação atuais e a médio prazo dos setores do Comércio e dos Serviços...”

**Exemplo 3:** Parecer da Quinta do Negral (13/04/2015)

“Nos últimos anos, Portugal, tem-se vindo a afirmar como um destino turístico de excelência.

...

Por esse motivo, reconhece-se a necessidade da oferta formativa da Escola Profissional do Comércio, Escritórios e Serviços do Porto- Raul Dória do curso Profissional de Técnico de Turismo.”

**Exemplo 4:** Parecer do World os Discoveries – Museu Interativo & Parque Temático (13/04/2015)

“A escola Profissional Raul Dória, sediada no Porto tem desenvolvido, a sua atividade neste concelho com qualidade, com uma oferta de ensino e formação integrada nas necessidades do mercado de trabalho local. Emitimos um parecer favorável...devido ao seu potencial de inserção e valorização do tecido empresarial.”

**Exemplo 5:** Parecer do Grupo Cortefiel Portugal – Bizarro & Milho, S.A. (09/01/2015)

“...Considera relevante a formação de alunos no curso Profissional de Técnico de Comércio ... ministrado na Escola Profissional Raul Dória, na medida em que permite formar técnicos que irão ao encontro das necessidades laborais desta área profissional.

Pela pertinência desta formação a Bizarro & Milho informa que está disponível para colaborar com a Escola...”

**Exemplo 6:** Parecer da Elenco Produções, Lda (20/02/2015)

“...percebemos que cada vez mais há a necessidade de perceber e entender o mercado dos eventos...só equipas com formação na área da organização de eventos são requisitadas para este tipo de serviço. Sentimos ainda uma lacuna na oferta de profissionais da área, entendendo que é imperativo o investimento na formação de técnicos especializados na organização de eventos.”

**Exemplo 7:** Parecer da União dos Sindicatos do Porto (18/05/2015)

“A União de Sindicatos do Porto/CGTP-IN... considera ser da maior relevância, a formação de jovens para as profissões a que dão acesso os seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico de Comércio;
- Técnico de Secretariado;
- Técnico de Organização de Eventos;
- Técnico de Turismo
- Curso Vocacional Básico de nível3. Ciclo nas áreas de Vendas, Secretariado e Turismo

Assim, consideramos pertinente a oferta formativa perspetivada pela vossa escola.”

**Exemplo 8: Parecer do Conselho Profissional de Secretariado (26/01/2015)**

“ ...

Deste modo, a Associação Conselho Profissional de Secretariado, considera muito importante a existência deste curso para a formação destes profissionais e enquadra-se na visão que tem sobre as necessidades reais do país em termos de qualificação dos recursos humanos”

A escola participa em apresentações públicas nomeadamente: Redes de Concelhia – relatório de pré diagnóstico do Porto, Câmara Municipal do Porto; Plano estratégico Nacional do Turismo, Estratégia de fomento industrial para o crescimento do emprego 14/20 e Os serviços e a sua inserção numa especialização inteligente que reposicione Portugal na globalização – Confederação de Comércio do Porto, de forma a identificar e analisar as necessidades locais.

**P9. Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados**

Através do Observatório Interno e do Observatório Externo a escola Profissional Raul Dória segue uma abordagem sistémica estando num constante processo de construção inter-relacional quer a nível interno quer a nível externo numa espiral de recolha de informação/reflexão/decisão/ação associada à eficácia, eficiência e melhoria da qualidade do ensino.



**P10. O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados**

A estrutura e âmbito dos questionários aplicados aos *stakeholders* internos e externos têm em consideração parte dessa informação.

**Fase 2 – Implementação**

**I1. Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação**

Relativamente aos recursos humanos a Escola dispõe de trinta e seis formadores, dos quais trinta são licenciados, quatro com mestrado, um bacharelato e um com outras habilitações. Destes trinta e seis formadores, vinte e quatro são profissionalizados e os restantes não profissionalizados. Cerca de 38% dos formadores desenvolvem em simultâneo atividades em

empresas ou organizações no âmbito dos domínios técnicos lecionados na Escola Profissional Raul Dória.

No que concerne ao vínculo laboral 55% dos formadores pertencem ao quadro da escola, 34% dos formadores têm contrato de prestação de serviço mas não estão em regime de exclusividade e 11% estão em regime de acumulação.

Quanto ao pessoal não docente a Escola possui 14 funcionários distribuídos pelas seguintes funções:

- Técnicos especializados – 2 funcionários;
- Chefe dos serviços administrativos – 1 funcionário;
- Contabilidade – 1 funcionário;
- Assistentes Administrativos – 4 funcionários;
- Vigilantes – 2 funcionários
- Limpeza – 2 funcionários
- Manutenção informática -2 funcionários.

Dos 14 elementos do pessoal não docente 20% são licenciados, 6% com bacharelato, 48% completaram o ensino secundário e 26% com o ensino básico. Quanto ao vínculo laboral, 100% do pessoal não docente pertence ao quadro da escola. A Escola tem neste momento um número deficitário de pessoal não docente no que concerne à vigilância.

A nível de instalações a Escola possui:

- 13 salas de aula com 49 m<sup>2</sup> de área cada;
- 1 laboratório de informática com 55 m<sup>2</sup> de área;
- 1 auditório/biblioteca com 80 m<sup>2</sup> de área;
- 4 gabinetes de trabalho adstritos a cada curso com 43 m<sup>2</sup> de área cada.

Quanto aos equipamentos distribuídos pelo laboratório de informática, salas de aula, gabinetes e auditório/biblioteca, constam:

- 46 computadores Pentium IV com monitores de 15 polegadas,
- 6 computadores Pentium III com monitores de 15 polegadas,
- 5 computadores Pentium Dual Core;
- 20 Computadores Portáteis;
- 3 Servidores Pentium IV,
- 4 Scanners,
- 12 Impressoras HP/jacto de tinta;
- Rede Wireless;
- 6 Impressoras a laser;
- 2 impressoras CLP 300,
- 5 multifunções Cannon;
- 10 Calculadoras gráficas;
- 3 Televisores;
- 1 LCD;
- 3 Leitores de DVD;
- 14 Projetores/Data Show;
- 2 Câmaras de Video digitais.
- 3 Máquinas Fotográficas, sendo uma delas digital;

## 6 Quadros interativo Clausus + projetores.

A abordagem pedagógica das disciplinas técnicas de cada um dos cursos profissionais dá primazia à aplicação total dos programas do Microsoft Office 2010 e softwares que procuram responder ao perfil de formação e de saída do curso, dotando os alunos das competências profissionais, nomeadamente:

- Software Primavera – Curso Técnico de Marketing.
- Software Corel Draw – Curso Técnico de Marketing e Curso Técnico de Organização de Eventos.
- Software de Gestão Documental – Curso Técnico de Secretariado e Curso Técnico de Organização de Eventos.
- Software Galileu – Curso Técnico de Turismo.

A presença das novas tecnologias na prática pedagógica e na aprendizagem torna-se um meio insubstituível de acesso à informação e ao conhecimento, sendo claro que o domínio competente destas ferramentas transforma o ensino num fator de igualdade, no entanto e de acordo com as evidências obtidas através do Observatório Interno o número de computadores não é suficiente atendendo à necessidade de utilização deste meio por parte dos professores.

### **12. Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais**

Não aplicável.

### **13. Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho**

Não aplicável.

### **14. As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação**

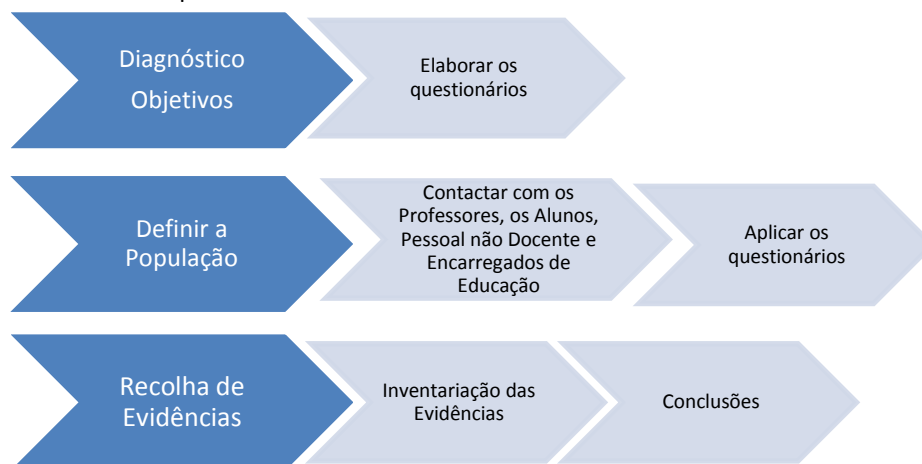
### **15. As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos**

O 14 e 15 encontram-se explicitados mais à frente neste relatório em conjunto com o A2, A3, A4 e A5.

### **16. Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido**

A metodologia utilizada assenta num processo de Investigação-Ação, que compõe um conjunto de técnicas de investigação que incluem ação (ou mudança) e investigação (ou compreensão) ao mesmo tempo, utilizando um processo cíclico ou em espiral, que alterna entre ação e reflexão crítica. Nos ciclos posteriores, são aperfeiçoados, de modo contínuo, os métodos, os dados e a interpretação feita à luz da experiência (conhecimento) obtida no ciclo anterior.

Esquemáticamente no que concerne aos *stakeholders* internos:



### Fase 3 - Avaliação

#### A1. Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos

Pedagogicamente os coordenadores de cursos e de departamento curricular, bem como os orientadores educativos de turma, com a superintendência da Direção Pedagógica, realizam controlos ao cumprimento curricular e modular procurando disfuncionalidades a serem corrigidas. Também os contactos regulares, durante a Formação em Contexto de Trabalho, com os monitores responsáveis das empresas possibilitam antecipar os possíveis desvios.

#### A2. Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos

O projeto Escola e Empresa tem por objetivo desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido empresarial. Pressupõe-se a identificação dos requisitos estratégicos, organizacionais e logísticos que potencializem as competências específicas desenvolvidas nos cursos e o intercâmbio negocial com as empresas. Durante a realização da FCT, o professor acompanhante dá *feedback* de todas as indicações e observações realizadas pelo monitor da empresa.

O projeto Escola e Família potencializa os contactos entre a escola e os pais/encarregados de educação permitindo desenvolver mecanismos de aproximação e cooperação entre estes agentes educativos. Neste âmbito, também os Orientadores Educativos de Turma assumem um papel preponderante nos contactos regulares com os pais/encarregados de educação.

De salientar, tal como já foi anteriormente mencionado, que a criação de Observatórios Internos e Externos permitem realizar avaliações ao nível do sucesso educativo, empregabilidade e desempenho dos alunos.

#### A3. Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos

#### A4. A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida

#### A5. As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos

O processo de autoavaliação periódica decorre de uma 1ª avaliação resultante do conjunto de evidências da reunião de Coordenadores de Curso com a equipa Técnico Pedagógica e de uma 2ª avaliação que advém da reunião da Direção Pedagógica com os Coordenadores de Curso. A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria.

Os procedimentos resultantes são nomeadamente:

- distribuição de serviço;
- definição de atividades pedagógicas (letivas e não letivas);
- definição do calendário escolar;
- organização do currículo (ajustado ao perfil de saída);
- FCT's;
- Provas de Aptidão Profissional;
- Erasmus+

Após a discussão dos resultados de avaliação com os *stakeholders* pode revelar-se essencial proceder à revisão dos procedimentos revelando-se deste modo um plano de ação contínuo.

Através do fluxograma seguinte é possível verificar a sinopse do plano de ação desenvolvido:



Numa escola aprendente há necessidade de provocar uma diferença positiva e eficiente na vida das pessoas que compõem a comunidade educativa, apostando na compreensão do processo de mudança, na construção do conhecimento, no trabalho em equipa e na criação de objetivos comuns.

O processo de tomada de decisão e de atuação deve de ser transparente, deve reconhecer os talentos existentes na organização, preservar o que de melhor a escola faz, escutar ativamente, favorecer e encorajar uma responsabilidade partilhada.

#### Fase 4 – Revisão

**R1. Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos**

Relativamente a este âmbito a situação aplicável é parcialmente. Os resultados da avaliação são



tornados públicos apenas no que respeita a alguns *stakeholders* internos. É disponibilizado um exemplar do relatório de avaliação interna em todos os gabinetes dos respetivos cursos, direção Pedagógica e Secretaria para que possa ser analisado pelos interessados.

## **R2. O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes**

Após a análise dos resultados, e sempre que se verifique, reúnem-se os Coordenadores de Curso e os Orientadores Educativos de Turma de modo a provocar uma mudança de atitude e de mentalidade face ao ensino/aprendizagem, apelar ao trabalho colaborativo das equipas técnico-pedagógicas e delinear estratégias que:

- incentivem a implementação de práticas pedagógicas inovadoras que potenciem um processo de ensino e aprendizagem inter estruturante e auto estruturante e que possam ser motivo de divulgação, reflexão e aplicação por parte da comunidade escolar;
- promovam a organização do processo de ensino e aprendizagem de forma eficaz (planificação, metodologias de ensino e avaliação);
- procurem criar espaços de debate/auscultação sobre as questões que preocupem os Encarregados de Educação;
- estimulem à formação de comunidades de aprendizagem/trabalho colaborativo que desenvolvam as competências profissionais dos professores.

O material recolhido de todos os questionários e conversas informais com os encarregados de educação, bem como todas as informações e observações realizadas pelos monitores das empresas durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho, são considerados fontes de dados, tratados, analisados e utilizados nas conclusões finais.

## **R3. Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados**

Situação não aplicável.

## **R4. Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas**

O Conselho Pedagógico é o órgão consultivo da Direção Técnico Pedagógica a quem compete analisar e dar parecer sobre qualquer matéria de natureza pedagógica da escola, designadamente: Regulamento Interno, Regulamento de Avaliação, planeamento curricular/modular, Regulamento da Prova de Aptidão Profissional, Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho, Plano Anual de Atividades e a qualidade do ensino praticado. O Conselho Pedagógico é composto por: Direção Técnico Pedagógica, Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos de Turma, um representante de Pessoal não docente, delegados dos alunos/formandos (um por curso), dois representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação e poderão ainda participar representantes do Conselho de Administração. Na primeira reunião de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico define o seu regime de funcionamento no que respeita à periodicidade das reuniões ordinárias e duração das reuniões quer sejam ordinárias ou extraordinárias com o intuito de regularmente informar, analisar e atualizar as práticas.

# ANEXOS